

2024 - 2027

PLANO DE AÇÃO TEIP4



*Um projeto em comum
com o melhor de cada um!*



Agrupamento de Escolas D. Pedro I
julho de 2024

Sede

Escola Básica D. Pedro I

Morada fiscal

Rua Nova do Fojo. Canidelo 4400 – 232
Vila Nova de Gaia

Contactos

227718160 / 227718165

ed.dpedro1@gmail.com

Diretor

António Furtado Duarte

Índice

Contextualização	3
I - Identificação da Unidade Orgânica	4
II - Caracterização da Oferta Educativa e da População Escolar	4
III - Diagnóstico /Áreas de Intervenção Prioritária	7
IV - Objetivos Gerais	8
V - Metas Gerais	9
VI - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI)	10
AEI 1 – <i>Palavras</i> – Comunicar, compreender, intervir	10
AEI 2 - <i>Steam for All</i> – Observar, experimentar, raciocinar	12
AEI 3 - <i>Ambientes positivos</i> - Prevenir, acompanhar, agir	14
AEI 4 – <i>IdentidadeS</i> - Acolher, respeitar, incluir	17
AEI 5 – <i>Communicare</i> - Dar voz, partilhar, participar	19
AEI 6 - <i>Novas Fronteiras, Novos Pensadores</i> - Questionar, refletir, construir	22
AEI 7 - <i>Travelling Outside</i> - Descobrir, conhecer, integrar	24
AEI 8 - <i>Saúde e bem-estar</i> - Crescer, ser, cuidar	27
AEI 9 - <i>CriAr-te</i> - Praticar, criar, inspirar	29
VII - Monitorização e Avaliação	32
VIII – Parcerias	35
IX - Plano de Capacitação	41
X - Outros Projetos	42
Nota final	42

Contextualização

Abrangendo as freguesias de Canidelo e a União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, localizadas no concelho de Vila Nova de Gaia (V. N. Gaia), o Agrupamento de Escolas D. Pedro I, doravante designado por Agrupamento, inscreve-se num território de significativas assimetrias sociais, económicos, culturais, urbanísticas. A sede do Agrupamento, a Escola Básica D. Pedro I (EB D. Pedro I) localiza-se em Canidelo, freguesia cuja densidade populacional se situa nos 3142 hab/km² (8,931 km² e 28059 habitantes¹). Confronta a nascente com a freguesia de Santa Marinha e Afurada; a norte, com o Rio Douro; a poente, com o oceano Atlântico e a Sul, com a freguesia da Madalena. Neste contexto, a população ativa é absorvida pelo setor terciário (comércio e serviços), verificando-se que uma percentagem inferior se dedica ao sector secundário (indústria).

A União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada foi criada pela reorganização administrativa de 2012/2013. Afurada situa-se na margem esquerda (sul) do rio, próximo da foz e do Parque da Reserva Natural do Estuário do Douro. Tem por isso uma área de 996 510,3 m² e uma população de 3573 habitantes, correspondentes à densidade de 279 hab/ km² (2021) Constituindo-se como o principal centro piscatório do concelho de V. N. Gaia, esta pequena comunidade tem conseguido manter a sua identidade, subsistindo à pressão imobiliária e à gentrificação. Entre 2016 e 2022, a taxa de crescimento do fluxo migratório em V. N. Gaia foi de 201%, significativamente superior à taxa nacional (88%). Neste território, a União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada é uma das três freguesias de V. N. Gaia em que a fixação de cidadãos estrangeiros foi mais expressiva (1.081 cidadãos).²

No ano letivo 2006/2007, o Agrupamento submeteu uma candidatura ao Programa TEIP 2. A implantação de bairros sociais no território gerou, na comunidade, um aumento significativo do número de famílias com condições socioeconómicas mais vulneráveis e baixa escolaridade. Esta situação traduziu-se na entrada de um elevado número de alunos oriundos desses contextos no Agrupamento que, trazendo para a escola a conflitualidade entre as famílias, fizeram aumentar significativamente os casos de indisciplina, absentismo e abandono. Em julho de 2007, a candidatura ao Programa foi aceite e, no ano letivo de 2007/2008, iniciou-se a sua implementação.

O êxito alcançado por via deste programa encorajou o Agrupamento a integrar a fase seguinte do TEIP3, regulado pelo Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro que viria a confirmar a sua relevância, pelo impacto que produziu na melhoria dos resultados alcançados pelos alunos na avaliação interna e externa das aprendizagens, assim como na redução drástica dos níveis de abandono, insucesso e indisciplina que justificaram a adesão ao programa, em 2006.

Volvidos seis anos, o Plano de Melhoria 2018-2021 e respetivas adendas e candidaturas financeiras (2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024), verifica-se uma estabilização destes resultados, atingindo-se elevados níveis de sucesso, aos vários níveis, confirmando a consistência e a eficácia das medidas implementadas, graças à capacidade instalada, mas também aos recursos e apoios diferenciados que o programa tem proporcionado. Cumprida esta trajetória, vê-se o Agrupamento confrontado com a necessidade de se repensar e entrar num novo ciclo. Este Plano de Ação pretende assegurar a

¹ *Census 2021*

² *Observatório Social de Gaia* (<https://www.cm-gaia.pt/pt/noticias/populacao-estrangeira-a-residir-em-gaia-triplicou-nos-ultimos-dez-anos/>)

sustentabilidade dos bons resultados alcançados e corresponder aos desafios que, recentemente, foram emergindo.

I - Identificação da Unidade Orgânica (UO)

É constituído por 10 unidades educativas (UE) que acolhem um total de 2222 alunos, distribuídos por 99 turmas, conforme o Quadro 1.

Quadro 1. Unidades Educativas do Agrupamento no ano letivo 2023/2024

Unidades Educativas	Local	N.º Turmas
EB D. Pedro I (sede)	Canidelo	40
EB da Afurada de Baixo	Afurada	3
EB da Afurada de Cima	Afurada	6
EB de Chouselas	Canidelo	10
EB de Lavadores	Canidelo	5
EB do Meiral	Canidelo	12
EB de S. Paio	Canidelo	12
EB do Viso	Canidelo	6
JI Canidelo	Canidelo	3
Arco Maior 3	Santa Marinha	2

II - Caracterização da Oferta Educativa e da População Escolar

2.1 Oferta Educativa

Para além do currículo nacional, o Agrupamento possui uma oferta educativa diversificada (Quadro 2).

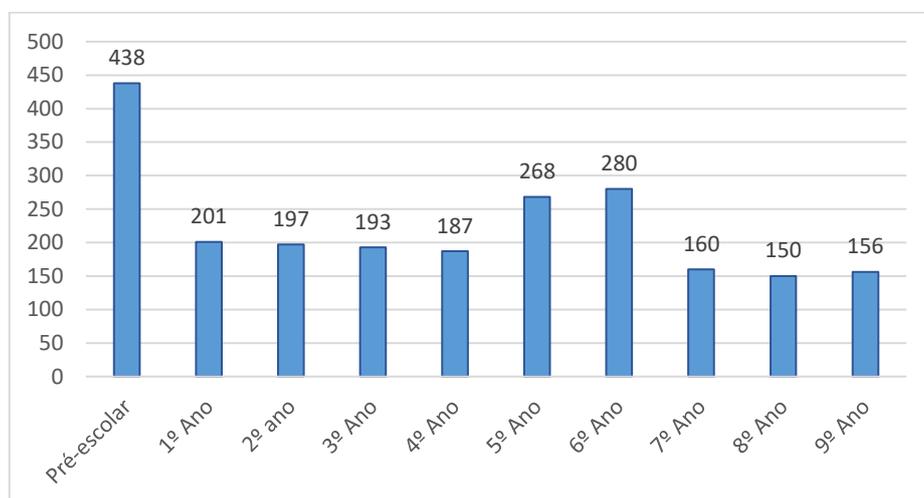
Quadro 2. – Oferta Educativa

Ano Letivo 2023-2024			
Nível/Ciclo	Atividades	Carga Horária	
Educação Pré-escolar	Atividades de Animação de Apoio à Família	07h30 - 09h00/ 12h30 -14h00/ 15h30 – 19h30	
	Atividades lúdico-desportivas (Educação Física, dança, Karaté)	Período das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	
1.º Ciclo	Anos de escolaridade	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), de caráter facultativo	
	1.º, 2.º, 3.º e 4.º	Academia da Atividade Física	5 horas semanais: (120 minutos)
		Oficina da Música	(60 minutos)
		Laboratório da Criatividade	(120 minutos)
2.º e 3.º Ciclos	5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º	Assembleia de Turma (AT)	45 minutos
	8.º	Oficina de Teatro (OFT)	45 minutos
3º Ciclo	7.º, 8.º e 9.º	Complemento à Educação Artística – Ciências da Computação (CEA)	45 minutos
	8.º	Oficina de Inglês (OFI)	45 minutos
	9.º	Oficina de Teatro (OFT)	45 minutos

2.2 População Escolar

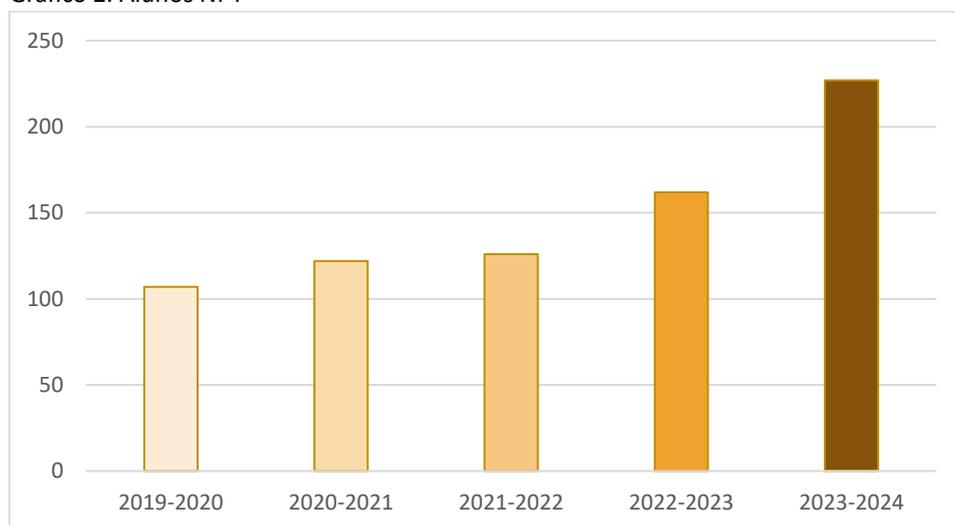
Os 2224 jovens e crianças que frequentam o Agrupamento estão distribuídos por nível/ciclo, de acordo com o Gráfico 1.

Gráfico 1. População Pré-escolar/Escolar – Distribuição por Nível/Ano



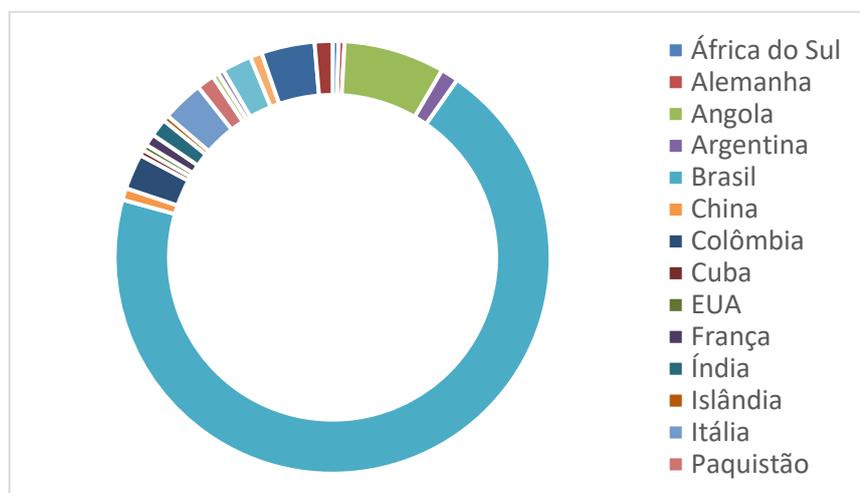
Para além dos alunos portugueses, tem-se verificado um incremento significativo do número de alunos nacionais de países terceiros (NPT) que frequentam o Agrupamento. No presente ano letivo, representam 10.2 p.p. da população escolar (228), de acordo com o Gráfico 2.

Gráfico 2. Alunos NPT



A maioria destes alunos tem nacionalidade brasileira, conforme o Gráfico 3.³

Gráfico 3. Origem dos alunos NPT



Para além dos alunos NPT, a população escolar do Agrupamento inclui alunos imigrantes de segunda geração, que possuem dupla nacionalidade ou já adquiriam nacionalidade portuguesa. Apesar de não cumprirem os critérios de vulnerabilidade considerados, estes alunos enfrentam, por vezes, desafios idênticos aos dos pares NPT.⁴

Quadro 5. Mapeamento dos indicadores de vulnerabilidade⁵

Unidades Educativas		Afurada de Baixo	Afurada de Cima	Meiral	Chouselas	Jl Canidelo	Lavadores	S. Paio	Viso	EB 2 3 D. Pedro I	Arco Maior
Nº de Alunos / Crianças		61	132	257	225	65	102	252	122	988	20
Alunos com SASE (Escalaões A/B)	Total	23	47	88	50	16	35	70	49	294	20
	%	37.7	35.6	34.2	22.2	24.6	34.3	27.7	40.1	29.7	60
Mães s/ 12º Ano	Total	11	35	71	30	5	21	57	32	268	15
	%	18	26.5	27.6	13.3	7.6	20.5	22.6	26.2	27.1	75
Alunos NPT	Total	8	12	34	25	3	7	23	17	93	0
	%	13.1	9	13.2	11.1	4.6	6.8	9.1	13.9	9.4	0

Maior incidência

³ Recentemente entraram no Agrupamento 2 alunos paquistaneses, elevando para 14 as nacionalidades dos alunos NPT do Agrupamento

⁴ Seabra, Teresa; Ana Filipa Cândido; e Inês Tavares (2023), Atlas dos Alunos com Origem Imigrante: Quem São e Onde Estão nos Ensinos Básico e Secundário em Portugal, Lisboa, Observatório das Desigualdades, CIES – ISCTE <https://www.observatorio-das-desigualdades.com/>

⁵ Dados: Serviços Administrativos (15/02/24)

III - Diagnóstico e Áreas de Intervenção Prioritária

3.1 Diagnóstico

A elaboração deste plano de ação teve por base um corpo substancial de informação, obtida pela aplicação de instrumentos diversificados de recolha e diferentes fontes; a saber:

1. Relatórios semestrais e anuais TEIP3;
2. Registos e relatórios dos resultados do último triénio (Pautas, relatórios, Provas externas de Aferição e Provas finais);
3. Mapeamento dos indicadores de vulnerabilidade /UE – A partir da Plataforma MISI (Serviços Administrativos);
4. Registos das reuniões com Encarregados de Educação dos alunos Nacionais de Países Terceiros (NPT);
5. Questionário sobre o Clima de Escola aplicado pela Equipa de Autoavaliação, em parceria com a Universidade Lusíada;
6. Inquérito por questionário relativo às perceções dos diversos agentes relativamente ao mesmo assunto, recentemente aplicado pela IGEC, no âmbito do processo de avaliação externa do Agrupamento;
7. Observações efetuadas pela IGEC, nos painéis de debate, nesse mesmo âmbito;
8. Auscultação à comunidade efetuada pelas Equipas TEIP e de Autoavaliação, com vista à recolha de sugestões de melhoria, em que participaram alunos, EE e profissionais de todas as UE;
9. Sessões de trabalho com o Presidente do Conselho Geral, para a apresentação e discussão de propostas.

Este processo permitiu triangular e sistematizar a informação, o que conduziu à identificação dos *pontos fortes* (desde logo, as boas práticas consolidadas que têm permitido cumprir metas e evoluir), das *ameaças* (envelhecimento de população e do corpo docente; flutuação de alunos NPT e do pessoal docente; inflexões das políticas educativas), bem como das *oportunidades* (a diversidade social, cultural e linguística dos alunos e respetivas famílias; a Carta Municipal da Educação; potenciais parceiros; recursos endógenos; equipamentos desportivos/culturais; recursos naturais do território; sinergias).

Foram identificados os seguintes problemas (*pontos fracos*) e áreas a intervencionar:

1. Diversidade - Respostas diferenciadas
 - Contextos – incidências e problemáticas /UE
 - Social, cultural, linguística – Aumento do número de alunos NPT e da diversidade linguística/línguas maternas; população flutuante, desemprego e problemas de habitação
2. Problemas de desenvolvimento e aprendizagem
 - Linguagem e fala
 - Leitura, escrita
 - Raciocínio lógico-matemático
 - Pensamento crítico
3. Comunicação no seio da organização e desta com a comunidade
4. Défice de dinâmicas participativas /participação dos diversos agentes na tomada de decisão
5. Práticas pedagógicas/Inovação - Novas metodologias, aulas mais (inter)ativas, experimentais (“Mais interessantes”)
6. Saúde mental e bem-estar – Impactos da pandemia: dependência dos ecrãs e dispositivos eletrónicos, sedentarismo, *stress*, depressão, ansiedade e *burnout*.

7. Inclusão – Alunos “menos competentes” discriminados pelos pares, desrespeito pela diferença
8. Baixa escolaridade de grande parte das famílias (a partir das mães)

3.2 Áreas de Intervenção Prioritárias

Em função deste diagnóstico, definiram-se as seguintes Áreas de Intervenção Prioritária (AIP):

- AIP1 – Sucesso escolar
- AIP2 – Qualidade do sucesso escolar
- AIP3 – Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- AIP5 – Articulação interdisciplinar
- AIP7 – Práticas inclusivas
- AIP8 – Incidência de fluxos migratórios
- AIP12 – Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
- AIP13 – Envolvimento da comunidade
- AIP14 – Baixa qualificação da população residente

IV - Objetivos Gerais (OG)

Os objetivos desta Plano de Ação são:

- OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO
- OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
- OG7 - Melhorar o circuito de comunicação com a comunidade
- OG8 - Contribuir para o desenvolvimento da comunidade
- OG9 – Promover competências de gestão emocional, bem-estar físico e mental

V - Metas Gerais (MG)

As Metas Gerais deste plano são as seguintes:

		Valor partida			Meta 2026-2027		
		1.º.C	2.º.C	3.º.C	1.º.C	2.º.C	3.º.C
MG1	Taxa de retenção	0.5	0.7	1.5	0.65	1.0	1.65
MG2	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	93.8	85.5	80.1	94.0	87.0	81.0
MG3	Taxa de desistência	0.2	0	0	0.2	0	0
MG4	Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	96.9	99.3	96.5	97.0	99.4	97.0
MG5	Percentagem de alunos que tiveram positivas nas provas finais a Português (91)	0	0	84.5	0	0	85.5
	Percentagem de alunos que tiveram positivas nas provas finais a Matemática (92)	0	0	54.5	0	0	55.5
MG6	Classificação média nas provas finais a Português (91)	0	0	3.3	0	0	3.5
	Classificação média nas provas finais a Matemática (92)	0	0	2.9	0	0	3.1
MG7	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	1.1	4.5	3.5	1.0	4.0	3.0
MG8	Média de faltas injustificadas por aluno	0.9	1.2	1.0	0.9	1.2	1.0
MG9	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo Agrupamento	74.1			85.0		

VI - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI)

De acordo com os objetivos e metas gerais estabelecidos, foram delineadas as nove Ações Estratégicas de Intervenção seguidamente apresentadas.

AEI 1 – *Palavras* - Comunicar, compreender, intervir

Eixo de Intervenção (EI)

EI1. Ensino e Aprendizagem

Problemas /Áreas de intervenção prioritárias

AIP1 – Sucesso escolar

AIP2 – Qualidade do sucesso escolar

AIP3 – Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP8 – Incidência de fluxos migratórios

Objetivos Gerais (OG)

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho de sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Breve descrição da operacionalização da Ação

Abordagem multinível das questões responsáveis pelo sucesso das competências de comunicação verbal (leitura e escrita) e do seu impacto na construção de aprendizagens curriculares e sociais eficazes, responsáveis pelo sucesso do indivíduo. Prevê a prevenção/intervenção precoce, o trabalho entre técnicos/professores, a diferenciação de práticas pedagógicas através das medidas:

Literacia Comunicacional: Os dados de monitorização revelam dificuldades de linguagem junto de um número significativo de crianças. São desenvolvidas atividades de consciência fonológica, em grupo, por terapeutas da fala do agrupamento;

Literacia Emergente: Avaliação/monitorização das competências prévias para o desenvolvimento da literacia (leitura/escrita), em crianças de 5 anos, antes da transição para o 1.º ano;

Avaliação das Competências de Leitura/Escreita: Avaliação/despiste dos bloqueios à aprendizagem em crianças do 1º/2º/3ºanos, análise dos resultados, diferenciação pedagógica, alocação de recursos, capacitação;

Assessorias: Apoio à melhoria das aprendizagens no grupo-turma, em codocência, de carácter temporário/flexível;

Apoio Educativo: Reforço da aprendizagem para alunos com fragilidades linguísticas (compreensão/expressão); apoio a alunos de PLNM (1ºciclo), junto de turmas mistas, ou que integram um número elevado de alunos migrantes;

Conto Contigo: Clube de Leitura e Escrita (2º/3ºciclos), articulação com a Biblioteca Escolar e aula de Português. Leitura, dramatização, apresentação, escrita em diversos suportes, para treino dos domínios: Leitura, Oralidade, Escrita, em 90m semanais;

Estilos de Aprendizagem: Assenta no modelo VARK/CHAEA- conhecer o modo como cada aluno prefere aceder à informação e revelar o seu conhecimento. Desenvolvimento de estilos individuais menos predominantes, para adaptação às exigências das tarefas, com ferramentas cognitivas de diferentes campos. Capacitação docente em oficina de construção de tarefas (CFAE); parceria com Universidade Católica Portuguesa.

Recursos Humanos - Docentes/ Grupo Disciplinar

100	-	260	-	410	-	600	-
110	12	290	-	420	-	610	-
120	-	300	3	500	-	620	-
200	2	310	-	510	-	910	-
210	3	320	-	520	-	920	-
220	1	330	-	530	-	930	-
230	-	340	-	540	-	Outro (1)	-
240	-	350	-	550	-	Outro (2)	-
250	-	400	-	560	-		

Recursos Humanos - n.º Técnicos especializados

Psicólogo	2	Animador sociocultural	1
Técnico de serviço social	0	Terapeuta da fala	2
Educador social	0	Outro (1)	-
Mediador	0	Outro (2)	-

Metas Específicas

Meta 1 – Melhorar as competências de literacia emergente/consciência fonológica em 10% das crianças da Educação Pré-escolar, em cada ano;

Meta 2 – Manter a taxa de sucesso à disciplina de Português;

Meta 3 – Melhorar, anualmente, os resultados obtidos nas turmas com Assessoria, em 5%.

Metas Gerais

- MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
- MG3 - Taxa de desistência
- MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado
- MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais
- MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Cronograma

2024/2025	X
2025/2026	X
2026/2027	X

AEI 2 – *Steam for All* - Observar, experimentar, raciocinar

Eixo de Intervenção (EI)

EI1. Ensino e Aprendizagem

Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que a esta ação pretende dar resposta

- AIP1 – Sucesso escolar
- AIP2 – Qualidade do sucesso escolar
- AIP3 – Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- AIP5 – Articulação interdisciplinar
- AIP7 – Práticas inclusivas
- AIP8 – Incidência de fluxos migratórios
- AIP12 – Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
- AIP13 – Envolvimento da comunidade

Objetivos Gerais (OG)

- OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho de sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
- Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico

Breve descrição da operacionalização da Ação

A ação cria condições para uma aprendizagem integrada, delineando atividades de sala de aula:

Aula STEAM (2.º ciclo): Articula Matemática, Ciências Naturais, Tecnologias, Engenharia como meio de aplicação matemática/educação tecnológica; Artes (Educação Visual e Geometria) como área de apoio prático à Matemática.

Oficinas da Ciência (3.º ciclo): Articula Ciências Naturais, Físico-Química, Matemática em trabalho de projeto com jogos matemáticos, pensamento computacional e modelação matemática; exige capacitação docente.

Assessoria Matemática: Proporciona a todos condições de aprendizagem no grupo-turma, segundo dinâmicas pedagógicas de aplicação imediata, evitando o acumular de dificuldades. Aula de Apoio - alunos cuja persistência de dificuldades exige mais trabalho individual e contínuo.

Mat+ 7.º ano, destinada a colmatar dificuldades na resolução de problemas: agrupar a turma em grupos heterogéneos; resolver problemas no fim da unidade temática; efetuar feedback entre pares; retornar ao grupo para melhoria de resolução; corrigir o problema em grande grupo; testar individualmente conhecimento efetivo.

Agrupar alunos com o *Projeto Estilos de Aprendizagem*: Assenta em dois modelos: VARK para melhor conhecer o modo como cada aluno prefere aceder à informação; CHAEA saber como cada aluno prefere revelar o seu conhecimento. Procura-se desenvolver os estilos individuais menos predominantes, para que se adaptem às exigências das tarefas, com ferramentas cognitivas de diferentes campos. Exige capacitação docente em oficina de construção de tarefas (CFAE) e parceria com Universidade Católica Portuguesa.

Projeto ATENA: Focado na resolução de problemas, em competição de provas de dificuldade elevada, validadas pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP) e realizadas em grupo de equipas (Liga I: 4.º 5.º 6.º; Liga II: 7.º 8.º 9.º anos); Concurso *Pangea* (Prova individual online do ISEP); Visita de Estudo (Aplicação dos conceitos trabalhados).

Recursos Humanos - Docentes/ Grupo Disciplinar

100	-	260	-	410	-	600	-
110	12	290	-	420	-	610	-
120	-	300	-	500	4	620	-
200	-	310	-	510	1	910	-
210	-	320	-	520	2	920	-
220	-	330	-	530	-	930	-

230	5	340	-	540	-	Outro (1)	-
240	-	350	-	550	-	Outro (2)	-
250	-	400	-	560	-		

Recursos Humanos - n.º Técnicos especializados

Psicólogo	2	Animador sociocultural	-
Técnico de serviço social	-	Terapeuta da fala	2
Educador social	-	Outro (1)	-
Mediador	-	Outro (2)	-

Metas específicas

Meta 1 – Manter a taxa de sucesso às disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas

Meta 2 – Melhorar, anualmente, os resultados obtidos a Matemática, nas turmas com Assessoria/Apoio educativo, em 5%

Meta 3 – Aumentar o número de turmas envolvidas em projetos STEAM, a cada ano letivo (2024-2025 – 3 turmas de 5º ano; 2025-2026 – 3 turmas de 5º ano e 3 turmas de 6º ano; 2026-2027 – 3 turmas de 5º ano, 3 turmas de 6º ano e 3 turmas de 7º ano)

Metas Gerais

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Cronograma

2024/2025	X
2025/2026	X
2026/2027	X

AEI 3 - *Ambientes positivos* - Prevenir, acompanhar, agir

Eixo de Intervenção (EI)

- EI1. Ensino e Aprendizagem
- EI3. Comunidade

Objetivos Gerais (OG)

- OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO
- OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
- Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
- Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
- Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
- O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local, no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional, no respetivo território

Breve descrição da operacionalização da Ação

Esta ação visa garantir um clima escolar positivo, gerador do bem-estar e do desenvolvimento de competências, nos domínios do saber ser e estar, a promoção do acolhimento e a integração. Pretende-se consolidar medidas e práticas consistentes implementadas pelas técnicas da Equipa Multidisciplinar do Gabinete de Intervenção Social (GIS), que têm dado provas na estabilização dos dados relativos ao absentismo, abandono e indisciplina.

Pretende-se manter os Projetos de Transição de Ciclo, que serão alargados ao 7.º Ano de Escolaridade. Continuar-se-á a monitorizar a (in)disciplina, o absentismo, o abandono e situações de risco, intervindo numa lógica preventiva, através de práticas estruturadas, como sessões individuais/pequenos grupos/grupo alargado, metodologias reflexivas, discussão orientada, brainstorming, modelo de comportamento e aprendizagem colaborativa; sessões para alunos, Pais/EE e profissionais, envolvendo toda a comunidade e parceiros, na implementação de práticas mais assertivas e estimulantes para a aprendizagem, promotoras do sucesso escolar.

Continuar-se-á a identificar, monitorizar e intervir junto de agregados familiares socialmente vulneráveis, promovendo a integração dos alunos e respetivos EE no processo de aprendizagem, através de atividades que estimulam a motivação e o sentido de pertença.

A Sala de Estudo (SE) e o Plano de Ação Tutorial (PAT) são assegurados por docentes. A SE contribui para a melhoria dos resultados escolares, estimulando o desenvolvimento da iniciativa, persistência e responsabilidade dos alunos, para que assumam um papel ativo na resolução das suas dificuldades/problemas de aprendizagem. Neste contexto, são ainda abordadas práticas, métodos e técnicas de estudo. O PAT assegura um acompanhamento direto e individual por um professor tutor, recorrendo ao método do *coaching* educativo, possibilitando uma articulação próxima e de grande envolvimento com todos os intervenientes no percurso escolar dos alunos.

Recursos Humanos - Docentes/ Grupo Disciplinar

100	1	260	-	410	-	600	-
110	2	290	3	420	3	610	-
120	-	300	2	500	2	620	-
200	2	310	-	510	-	910	-
210	3	320	-	520	-	920	-
220	3	330	-	530	-	930	-
230	3	340	-	540	-	Outro (1)	-
240	-	350	-	550	-	Outro (2)	-
250	-	400	2	560	-		

Recursos Humanos - n.º Técnicos especializados

Psicólogo	2	Animador sociocultural	1
Técnico de serviço social	1	Terapeuta da fala	2
Educador social	1	Outro (1)	-
Mediador	2	Outro (2)	-

Metas Específicas

Meta 1 – Diminuir, anualmente, a taxa de absentismo, em 5%;

Meta 2 – Diminuir, anualmente, o número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares de sala de aula, em 10%;

Meta 3 – Manter a percentagem de participação dos Encarregados de Educação presentes nas ações dinamizadas.

Metas Gerais

MG1 - Taxa de retenção

MG3 - Taxa de desistência

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG8 - Média de faltas injustificadas

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma

2024/2025	<input checked="" type="checkbox"/>
2025/2026	<input checked="" type="checkbox"/>
2026/2027	<input checked="" type="checkbox"/>

AEI 4 – IdentidadeS - Acolher, respeitar, incluir

Eixo de Intervenção (EI)

- EI1. Ensino e Aprendizagem
- EI2. Lideranças
- EI3. Comunidade

Objetivos Gerais (OG)

- OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO
- OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho de sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
- Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
- Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
- Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico

- O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local, no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional, no respetivo território
- Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

Breve descrição da operacionalização da Ação

Esta ação constitui uma resposta ao incremento significativo da diversidade sociocultural no seio do Agrupamento, decorrente do crescente fluxo migratório e dos processos de gentrificação presentes no território, problemas e ameaças que se entendem também como oportunidades de desenvolvimento pessoal, organizacional e comunitário. Corresponde igualmente à necessidade de melhor educar na/para a diferença, identificada pelos alunos na auscultação à comunidade recentemente realizada, acolhendo as sugestões que discentes, pais e profissionais apresentaram nesse sentido.

Ser, num país que não me viu nascer constitui uma intervenção multinível e multidisciplinar, que compreende o mapeamento da diversidade cultural, social e linguística das necessidades e bloqueios que enfrentam os alunos NPT e respetivas famílias; definição de acompanhamento e apoios específicos (Assessorias e PLNM, no 1.º Ciclo; Mentoria de pares-línguas maternas, 2.º 3.º Ciclos); a melhoria do dispositivo de acolhimento, acompanhamento e intervenção; projetos interculturais promotores do reconhecimento e valorização das raízes culturais identitárias, da diversidade e da inclusão, no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE); Intercâmbio Cultural Internacional; Oficinas de enriquecimento curricular (Pré-escolar/1.º Ciclo), iniciativas destinadas às famílias e à comunidade (Rota da Gula e Torneio Intercultural, a integrar a Semana Intercultural de V. N. de Gaia e participação em festas populares).

Esta ação envolve o trabalho colaborativo das equipas pedagógicas, dos departamentos e dos DT, das Equipas TEIP e de Autoavaliação, da EMAEI, do GIS e da Biblioteca Escolar, bem como a formalização de parcerias com a Autarquia e as Juntas de Freguesia, com as coletividades e empresas locais, ONG, universidades e escolas de outros países. Pressupõe, igualmente, a capacitação de profissionais, nomeadamente, nas áreas do PLNM, Ensino Multicultural e Colaborativo.

Recursos Humanos - Docentes/ Grupo Disciplinar

100	1	260	-	410	-	600	-
110	12	290	-	420	-	610	-
120	-	300	1	500	-	620	1
200	2	310	-	510	-	910	3
210	2	320	-	520	-	920	-
220	-	330	1	530	-	930	-
230	1	340	-	540	-	Outro (1)	-
240	1	350	-	550	1	Outro (2)	-

250 - 400 1 560 -

Recursos Humanos - n.º Técnicos especializados

Psicólogo	2	Animador sociocultural	1
Técnico de serviço social	1	Terapeuta da fala	2
Educador social	1	Outro (1)	-
Mediador	2	Outro (2)	-

Metas Específicas

Meta 1 – 50% do número de alunos sobem de nível de proficiência linguística, em cada ano;

Meta 2 – Realizar pelo menos uma atividade intercultural aberta à Comunidade, em cada ano letivo;

Meta 3 – Aumentar o número de alunos participantes no programa de Mentoria de Pares dirigida a alunos NPT, a cada ano, em 3%.

Metas Gerais

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma

2024/2025	X
2025/2026	X
2026/2027	X

AEI 5 – *Communicare* - Dar voz, partilhar, participar

Eixo de Intervenção (EI)

EI1. Ensino e Aprendizagem

EI2. Lideranças

EI3. Comunidade

Objetivos Gerais (OG)

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
Outro(s)- Melhorar os processos e os meios de divulgação da informação, no seio da organização e desta com a comunidade

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Dinâmicas de trabalho de sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
- Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
- Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
- Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
- O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local, no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional, no respetivo território
- Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

Breve descrição da operacionalização da Ação

A auscultação à comunidade que fundamentou as opções deste plano identificou como áreas de melhoria o défice de participação na tomada de decisão e a desadequação dos processos e dos meios de divulgação da informação, no seio da organização e desta com a comunidade. Constatou-se igualmente a necessidade de promover a aprendizagem organizacional e o desenvolvimento comunitário, essenciais à sustentabilidade deste plano. A designação desta ação expressa, por isso, a intencionalidade de melhor informar, partilhar, dar voz, debater, envolver na resolução de problemas e criar a comunidade que se deseja alcançar.

Nas aulas de *Assembleia de Turma (AT)* e *Cidadania e Desenvolvimento (AT)*, por recurso a *dinâmicas grupais de participação democrática*, os alunos serão estimulados a refletir sobre temas e problemas que os preocupam, a apresentar soluções e propostas destinadas a debate

mensal, em *Assembleias dos Representantes de Turma*, presididas pelo Diretor. A par da criação de um *espaço virtual para sugestões*, serão colocadas caixas físicas, nos pavilhões e nas UE, cabendo às técnicas do GIS proceder ao encaminhamento de todos os contributos.

Pretende-se também *criar processos de divulgação mais eficazes*, reservando as *reuniões de Pais/EE para debate e reflexão*; estimular a sua *participação nos Conselhos de Docentes* (Pré-escolar e 1.º Ciclo) e realizar *reuniões com os DT do 2.º e 3.º ciclos, por iniciativa dos seus representantes*.

Para tanto, retomar-se-á a publicação mensal do *boletim informativo Sol Nascente*; será dinamizado o *RM Podcast* pelos alunos, em parceria com o periódico local *O Gaiense* e proceder-se-á à formalização de outra parceria para renovação do site e das redes sociais do Agrupamento. Com o intuito de contribuir para a valorização do conhecimento e o sentido de pertença, realizar-se-ão *roteiros históricos, concursos de talentos* abertos à comunidade e *Jornadas Pedagógicas* anuais, destinadas à capacitação e partilha de boas práticas.

Recursos Humanos - Docentes/ Grupo Disciplinar

100	-	260	1	410	-	600	-
110	2	290	2	420	2	610	-
120	-	300	3	500	2	620	2
200	4	310	-	510	1	910	-
210	2	320	2	520	1	920	-
220	2	330	2	530	-	930	-
230	3	340	-	540	-	Outro (1)	-
240	2	350	-	550	-	Outro (2)	-
250	2	400	1	560	-		

Recursos Humanos - n.º Técnicos especializados

Psicólogo	2	Animador sociocultural	1
Técnico de serviço social	1	Terapeuta da fala	2
Educador social	1	Outro (1)	-
Mediador	2	Outro (2)	-

Metas Específicas

Meta 1 – Melhorar o grau de satisfação dos Encarregados de Educação, relativamente aos processos e meios de divulgação da informação, no seio da organização e desta com a comunidade, anualmente, em 3%;

Meta 2 – Aumentar o número de alunos participantes nas Assembleias de Representantes de Turma, anualmente, em 5%;

Meta 3 – Aumentar anualmente, o número de participantes nos roteiros históricos/culturais, em 5%.

Metas Gerais

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes dos currículos

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma

2024/2025	X
2025/2026	X
2026/2027	X

AEI 6 – *Novas Fronteiras, Novos Pensadores* - Questionar, refletir, construir

Eixo de Intervenção (EI)

EI1. Ensino e Aprendizagem

EI3. Comunidade

Objetivos Gerais (OG)

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho de sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
- O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
- Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

Breve descrição da operacionalização da Ação

A *Inteligência Artificial (IA)* e a *Robótica* colocam alunos e profissionais face a um novo horizonte de possibilidades e desafios imprevisíveis, de que a escola não pode alhear-se, confiando a gestão deste processo àqueles que deve educar, sob pena de incumprimento, obsolescência e previsível extinção.

Esta ação consubstancia a intencionalidade de criar condições para que o Agrupamento continue a ser um ecossistema educacional dinâmico, inclusivo e profundamente humano, ainda que significativamente auxiliado pelas novas tecnologias e pela IA. Operacionaliza-se em todas as áreas do currículo, do 3.º ao 9.º Anos, enquadrada pelos normativos e respetivos referenciais, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No 1.º Ciclo, pretende-se dinamizar situações de aprendizagem que promovam a cooperação, a autonomia dos alunos e, simultaneamente, a *Cidadania Digital* (Aquisição de noções básicas; investigar/pesquisar; comunicar e colaborar; criar e inovar). Nos 2.º e 3.º Ciclos, deseja-se que seja mormente associada à *formulação e resolução de problemas* (desenvolvimento do pensamento crítico e computacional), à produção de recursos (*IA Generativa*) e ao desenvolvimento de projetos no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular e da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento. Esta ação será desenvolvida em parceria com o CFAE APR e os CcTIC ESE Viseu, a Universidade de Aveiro e o *Softciências* da Universidade de Coimbra, que assumirão o respetivo acompanhamento e a capacitação contextual dos professores.

Serão ainda criadas *Oficinas de Programação e Robótica*, oferta de enriquecimento curricular, e a Sala Aberta, espaço destinado a apoiar alunos e profissionais no desenvolvimento dos seus projetos e atividades.

Esta medida será monitorizada/avaliada: mensalmente, pelas Equipas Pedagógicas e, semestralmente, pelos CT, pelas Equipas TEIP e PADDE, podendo conduzir a ajustamentos, a cada ano letivo.

Recursos Humanos - Docentes/ Grupo Disciplinar

100	-	260	1	410	-	600	1
110	4	290	1	420	1	610	-
120	-	300	2	500	2	620	3
200	2	310	-	510	2	910	3
210	2	320	1	520	2	920	-
220	2	330	2	530	-	930	-
230	3	340	-	540	-	Outro (1)	-
240	1	350	-	550	4	Outro (2)	-
250	-	400	1	560	-		

Recursos Humanos - n.º Técnicos especializados

Psicólogo 2 Animador sociocultural 1

Técnico de serviço social	1	Terapeuta da fala	2
Educador social	1	Outro (1)	-
Mediador	2	Outro (2)	-

Metas Específicas

Meta 1 – Aumentar, em cada ano letivo, o número de turmas envolvidas em projetos interdisciplinares, com recurso à IA, a partir do 5.º Ano;

Meta 2 – Cumprir 10% do currículo em suporte informático, nos 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade, em cada ano letivo.

Metas Gerais

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma

2024/2025	X
2025/2026	X
2026/2027	X

AEI 7 – *Travelling Outside* - Descobrir, conhecer, integrar

Eixo de Intervenção (EI)

EI1. Ensino e Aprendizagem

EI3. Comunidade

Objetivos Gerais (OG)

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

Outro(s) Melhorar as competências em língua estrangeira

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
- Dinâmicas de trabalho de sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
- Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
- O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local, no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional, no respetivo território
- Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

Breve descrição da operacionalização da Ação

Numa sociedade global, a aprendizagem de línguas estrangeiras é fator essencial para o acesso ao conhecimento e assegura, no contexto laboral, a mobilidade linguística e profissional. O contacto precoce com uma língua estrangeira desenvolve competências fonológicas, semânticas e lexicais, a criatividade, a motricidade fina, o raciocínio e a comunicação verbal. Favorece a adoção de atitudes positivas em relação ao outro, a tolerância, o respeito e a aceitação. Neste quadro, são iniciativas a desenvolver: *Play in English*: implementação de atividades lúdicas através da música, histórias, jogos pedagógico-didáticos, dança/festividades, junto de crianças de 3, 4 e 5 anos e alunos do 1.º e 2.º anos, nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). *Reading for Pleasure*: realização de sessões de *storytelling*, na Biblioteca, para desenvolvimento do gosto pela leitura em Inglês, as capacidades de compreensão e de expressão oral e escrita, a divulgação de obras e autores. *Clube Europeu e Clube Europeu das Línguas*: espaço dinamizador de atividades/projetos no domínio da Educação Europeia e potenciador da identidade e dos valores da Cidadania. Dirige-se aos alunos do 3º ciclo e será coordenado/dinamizado pelo professor de Geografia, em articulação com as disciplinas de Francês/Inglês/outras, em 90m semanais. Integrará a Rede Nacional de Clubes Europeus e realizará a divulgação de atividades através do *site* do Clube Europeu, *Internet/blogue/Facebook*. *A tua casa é o Mundo*: elaboração, pelas turmas com alunos migrantes, de um projeto coordenado pelo docente de Inglês, em articulação com outras disciplinas e escolas dos países de onde os alunos são naturais. Os projetos que integram a plataforma *eTwinning* destacam o princípio da colaboração e desenvolvem-se em atividades presenciais/*online*, com o apoio do ambiente *TwinSpace*. Áreas de competências: comunicação, resolução de problemas, pensamento crítico, criatividade, relacionamento interpessoal, autonomia, sensibilidade estética e artística.

Recursos Humanos - Docentes/ Grupo Disciplinar

100	-	260	-	410	-	600	-
110	2	690	-	420	3	610	-
120	2	300	1	500	-	620	-
200	4	310	-	510	-	910	-
210	-	320	3	520	-	920	-
220	4	330	4	530	-	930	-
230	-	340	-	540	-	Outro (1)	-
240		350		550		Outro (2)	
250		400		560			

Recursos Humanos - n.º Técnicos especializados

Psicólogo	-	Animador sociocultural	-
Técnico de serviço social	-	Terapeuta da fala	-
Educador social	-	Outro (1)	-
Mediador	-	Outro (2)	-

Metas Específicas

Meta 1 – Aumentar, anualmente, o número de crianças que melhoram as competências em língua estrangeira, em 2%;

Meta 2 – Implementar, anualmente, um projeto *eTwinning*, em 10% das turmas do 2.º e do 3.º Ciclos, que tenham alunos NPT;

Meta 3 – Alcançar a percentagem de 5% de alunos do 3.º Ciclo inscritos no Clube Europeu, em cada ano.

Metas Gerais

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Cronograma

2024/2025	X
2025/2026	X
2026/2027	X

AEI 8 – Saúde e Bem-estar - Crescer, ser, cuidar

Eixo de Intervenção (EI)

- EI1. Ensino e Aprendizagem
- EI3. Comunidade

Objetivos Gerais (OG)

- OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO
- Outro(s) - Promover competências de gestão emocional, bem estar físico e mental

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
- Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
- Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
- Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
- O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local, no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional, no respetivo território
- Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

Breve descrição da operacionalização da Ação

Esta ação destina-se a promover a saúde física e mental dos alunos, profissionais da educação e comunidade. Decorre das sugestões de melhoria apresentadas pelos diversos agentes, na recente auscultação à comunidade e também pela partilha que pais e professores realizam junto dos profissionais, reveladora de dificuldades/dependência dos alunos em controlar o uso da tecnologia, com forte impacto nos relacionamentos interpessoais, no desempenho académico (problemas de atenção, concentração) e na saúde física e mental. Constata-se, igualmente, que cada vez mais

alunos desenvolvem perturbações comportamentais, *stress*, problemas relacionados com o sono, baixa autoestima, ansiedade e *burnout*.

Este quadro justifica uma medida que compreende projetos/programas de Promoção de Competências Socioemocionais, com vista ao desenvolvimento integrado e inter-relacionado de competências cognitivas, emocionais e sociais, agrupadas numa estrutura de cinco grandes domínios: autoconhecimento; autogestão; consciência social; relação interpessoal; tomada de decisão responsável.

Em articulação com parceiros, realizar-se-ão sessões de capacitação para profissionais e para a comunidade, onde serão abordados temas como a dependência do telemóvel; redes sociais; jogos online. Será criada, no calendário escolar, a Semana Saudável, na qual os alunos serão convidados a não usar o telemóvel no espaço escolar. Serão dinamizadas atividades promotoras do bem-estar (caminhadas, relaxamento, lanches saudáveis, convívios na natureza, jogos tradicionais).

Pretende-se ampliar o projeto interdisciplinar que monitoriza os referenciais de Índice de Massa Corporal aplicáveis, promovendo a avaliação médica, a definição do perfil de necessidades, bem como a elaboração de planos individualizados de intervenção, articulando com o Centro de Saúde e Serviços do Município. Propõe-se ainda integrar mais atividades desportivas nas rotinas, por forma a promover o bem-estar físico, a saúde mental e a inclusão na comunidade.

Recursos Humanos - Docentes/ Grupo Disciplinar

100	2	260	3	410	-	600	-
110	6	290	-	420	-	610	-
120	-	300	-	500	3	620	5
200	-	310	-	510	-	910	-
210	2	320	-	520	3	920	-
220	-	330	-	530	-	930	-
230	4	340	-	540	-	Outro (1)	-
240	-	350	-	550	-	Outro (2)	-
250	-	400	-	560	-		

Recursos Humanos - n.º Técnicos especializados

Psicólogo	2	Animador sociocultural	1
Técnico de serviço social	1	Terapeuta da fala	2
Educador social	1	Outro (1)	
Mediador	2	Outro (2)	

Metas Específicas

- Meta 1 – Manter os resultados obtidos à disciplina de Educação Física, ao longo do triénio;
- Meta 2 – Diminuir, anualmente, a taxa de alunos com excesso de peso e/ou obesidade, em 3%;
- Meta 3 – Aumentar, anualmente, o número de alunos que participam em programas/projetos de promoção de competências socio-emocionais, em 5%.

Metas Gerais

MG3 - Taxa de desistência

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG8 - Média de faltas injustificadas

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma

2024/2025	X
2025/2026	X
2026/2027	X

AEI 9 – CriAr-Te - Praticar, criar, inspirar

Eixo de Intervenção (EI)

EI1. Ensino e Aprendizagem

EI3. Comunidade

Objetivos Gerais (OG)

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

Outro(s) - Promover vivências artísticas e desportivas no território

Esta ação está orientada para a promoção de:

- Dinâmicas de trabalho de sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
- Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
- Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
- Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
- O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional

- Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local, no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional, no respetivo território
- Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

Breve descrição da operacionalização da Ação

Esta medida nasceu como resposta à necessidade de suprir a falta de espaços no Agrupamento destinados ao desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e desportivas, numa lógica de corresponsabilização e de compromisso social e educacional no território. Pretende-se que a aplicação desta medida conduza ao desenvolvimento de atividades e projetos em parceria com a Autarquia, Juntas de Freguesia e instituições culturais públicas e privadas deste território (Casa-Museu Teixeira Lopes; Biblioteca Municipal de Vila Nova de Gaia; Centro Interpretativo de Afurada; Marina Douro - BB Douro)

Concretamente, serão dinamizadas as seguintes:

Arte em D. Pedro: Desenvolvimento/participação em atividades e projetos de natureza artística, criados nas disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica, mobilizando recursos e espaços para divulgação dos trabalhos resultantes dos mesmos.

Clinic Golf: Resposta comunitária (Clube de Golfe) destinada a diversificar a oferta de prática desportiva, proporcionando experiências para o desenvolvimento harmonioso dos alunos e identificar aqueles que revelem potencial para a prática da modalidade. Serão promovidas ações de sensibilização/demonstração da modalidade, na escola e no campo, para a comunidade. Estas iniciativas serão complementadas com a programação e organização de momentos competitivos dirigidos aos diferentes intervenientes.

Vamos enriquecer juntos: Programa de atividades culturais diversificadas, dinamizado pela Biblioteca Escolar (BE) e dirigido à comunidade, envolvendo os alunos na organização e apresentação das sessões de poesia, canto, debates, exposições, contadores de histórias, palestras, ilusionismo, concertos e outras performances.

Recursos Humanos - Docentes/ Grupo Disciplinar

100	20	260	2	410	-	600	-
110	20	290	-	420	-	610	-
120	-	300	-	500	-	620	-
200	2	310	-	510	-	910	-
210	-	320	-	520	-	920	-
220	-	330	-	530	-	930	-
230	-	340	-	540	-	Outro (1)	-
240	4	350	-	550	4	Outro (2)	-
250	2	400	-	560	-		

Recursos Humanos - n.º Técnicos especializados

Psicólogo	-	Animador sociocultural	-
Técnico de serviço social	-	Terapeuta da fala	-
Educador social	-	Outro (1)	-
Mediador	-	Outro (2)	-

Metas Específicas

Meta 1 – Manter o número de iniciativas culturais dirigidas à Comunidade.

Meta 2 – Desenvolver dois projetos anuais, com vista à divulgação da produção artística do Agrupamento.

Meta 3 – Aumentar, anualmente, o número de alunos envolvidos em atividades do Desporto Escolar, em 5%.

Metas Gerais

MG1 - Taxa de retenção

MG2 – Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/components do currículo

MG3 - Taxa de desistência

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG8 - Média de faltas injustificadas

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma

2024/2025	X
2025/2026	X
2026/2027	X

VII - Monitorização e Avaliação

8.1 Número de elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do PA TEIP

• Membro da Direção	1
• Coordenador(a) do Plano de Ação	1
• Elemento da equipa de autoavaliação	1
• Coordenador(a) dos diretores de turma/ano/ciclo/nível de ensino	1
• Coordenador(a) Departamento	1
• Representante de Área Disciplinar	1
• Parceiro	1
Outros(s) - Representante do Poder Autárquico	1

8.2 Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

O presente plano de ação abrange medidas que, pela sua natureza, se concretizam a médio e a longo prazo. Cada ação será monitorizada através de instrumentos de recolha, registo, e tratamento de dados, que permitam a posterior triangulação, sistematização e reflexão.

- O GIS monitorizará as faltas injustificadas e as ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula. reportando-as mensalmente à Equipa Diretiva, aos Diretores de Turma e à Equipa TEIP, sob a forma de mapas – resumo.
- Semestralmente, apresentará os respetivos relatórios de balanço ao Diretor, à sua Equipa e aos Coordenadores das Equipa TEIP e de Autoavaliação.
- Em função das metas/indicadores estabelecidos, os Coordenadores de cada uma das Ações Estratégicas de Intervenção elaborarão, em modelo próprio, um relatório semestral que permita monitorizar a operacionalização das mesmas, referindo: as atividades, os processos/metodologias e estratégias, o público-alvo, e o envolvimento da comunidade (número de participantes); os resultados esperados (Metas específicas); o cumprimento dos objetivos definidos, os aspetos críticos de sucesso e propostas de melhoria
- Grelha partilhada na Drive entre Professores Assessores e Assessorados, para planificação, consensualização das abordagens pedagógicas, monitorização dos resultados alcançados e eventuais reformulações.
- Os Professores de Apoio fazem reportes aos CT, nos quatro momentos de avaliação, para aferir o impacto da medida e reajustar o grupo a acompanhar.
- O Professor Tutor elabora um relatório do trabalho desenvolvido, da assiduidade e da resposta do Tutorando à abordagem, que é apreciado e avaliado em sede de CT, com vista a eventuais ajustamentos.
- No final de cada semestre, em Assembleia de Turma, os alunos refletem sobre o

conjunto de atividades e projetos em que participaram e elaboram um memorando da sessão, onde devem constar conclusões e contributos de melhoria.

- Nas reuniões de Pais/Encarregados de Educação será promovido o debate e reflexão sobre temas e problemas de interesse comum e propostas de melhoria, dos quais se fará registo.
- Anualmente, a Equipa de Autoavaliação procede à aplicação do Questionário *Clima Escolar*, resultante do protocolo com a Universidade Lusíada

8.3 Produtos de Monitorização e ou Avaliação

- A Equipa TEIP recolhe, analisa e sistematiza toda a informação produzida pelos coordenadores e pelos intervenientes nas diversas ações.
- Os dados recolhidos produzirão informações de processo e de resultado, para análise quantitativa e qualitativa sobre a evolução e o sucesso de cada ação.
- Com base nesta e noutra informação considerada relevante, a Equipa TEIP elabora um relatório semestral do PA, que fará a súmula de toda essa informação, a saber: atividades, processos/metodologias e estratégias, envolvimento da comunidade (número de participantes); resultados do cumprimento dos objetivos definidos; aspetos críticos de sucesso e eventuais propostas de reajustamentos na alocação de recursos e nos procedimentos.
- Os memorandos realizados nas Assembleias de Representantes das Turmas são tidos em consideração pelos CT, para eventuais reformulações.
- Os registos das reuniões de Pais/Encarregados de Educação serão encaminhados pelos Coordenadores dos Diretores Turma/Professores Titulares/Educadores às respetivas lideranças, para eventuais reformulações.

8.4 Estratégias de divulgação e reflexão

- Os relatórios semestrais e anuais serão apresentados e submetidos à aprovação do CP e do Conselho Geral.
- Os resultados relativos à aplicação do Questionário *Clima Escolar* serão divulgados internamente (dirigidos a grupos específicos) e de forma alargada, à Comunidade, em, pelo menos, dois momentos por ano, possibilitando informação de retorno aos diferentes grupos focalizados.
- A Equipa de Autoavaliação apresenta aos Conselhos Pedagógico e Geral as conclusões da aplicação do supracitado questionário.
- A comunidade será convidada a intervir na reflexão participada sobre os processos e os resultados do PA, bem como na apresentação de sugestões de melhoria, em sessões organizadas com este objetivo.
- Esta informação será divulgada através da página do Agrupamento, do Boletim informativo e do *RM Podcast*.

8.10 Cronograma da monitorização/avaliação do PA.

		Ano Letivo 2024 -2025												Ano Letivo 2025 -2026												Ano Letivo 2026 -2027											
Mês		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Áreas Estratégicas de Intervenção	AEI1 Palavras																																				
	AEI2 STEAM for All																																				
	AEI3 Ambientes Positivos																																				
	AEI4 Identidades																																				
	AEI5 Comunicare																																				
	AEI6 Novas fronteiras, novos pensadores																																				
	AEI7 Travelling outside																																				
	AEI8 Saúde e bem-estar																																				
	AEI9 CriAr-te																																				

VIII – Parcerias

Parceiro	AEI	Tipo de colaboração
Câmara Municipal Gaia	3 – 4 – 5 – 8 - 10	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica regular Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços) Partilha e cedência recursos financeiros e humanos Gestão conjunta da iniciativa Colaboração no desenvolvimento de projectos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com regulamentação comunitária) Outro: Colaboração em atividades, no âmbito da comunidade promotoras de competências pessoais/sociais/profissionais
Junta Freguesia de Canidelo	3 – 4 – 5	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica regular Colaboração no desenvolvimento de projectos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com regulamentação comunitária)
União de Freguesias de Santa Marinha e Afurada	3 – 4 – 5	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica regular Colaboração no desenvolvimento de projectos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com regulamentação comunitária)
ASSIC – Associação de Solidariedade Idosos de Canidelo	3	Partilha/cedência de recursos humanos Gestão conjunta da iniciativa
GIP – Gabinete de inserção profissional (Junta Freguesia de Canidelo)	3- 10	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica regular Outro: Colaboração em atividades, no âmbito da comunidade promotoras de competências pessoais/sociais/profissionais
Projeto Arco Maior	3 - 10	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos Outro: Colaboração em atividades, no âmbito da comunidade promotoras de competências pessoais/sociais/profissionais

FPCE – Universidade Porto	6	Colaboração técnica regular Outro: Capacitação
Faculdade Ciências – Universidade Porto	2	Colaboração técnica regular Outro: Capacitação
Universidade Aveiro	6	Colaboração técnica regular Outro: Capacitação
Universidade Lusíada	3	Colaboração técnica regular Outro: Capacitação
ISEP – Politécnico do Porto	2	Colaboração técnica regular
ESAD – Instituto Politécnico do Porto	5	Colaboração técnica regular
ESMAE – Instituto Politécnico do Porto	5	Colaboração técnica regular
ESMAD – Instituto Politécnico do Porto	5	Colaboração técnica regular
FLUP – Universidade Porto	5	Colaboração técnica regular Outro: Capacitação
CPCJ EMAT Tribunal de Família	3 -10	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica regular Outro: Colaboração em atividades, no âmbito da comunidade promotoras de competências pessoais/sociais/profissionais
Centro Hospital Santos Silva Unidade Saúde Familiar Canidelo Unidade Saúde Familiar Barão do Corvo Unidade de Saúde Familiar de Afurada	3 - 8	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica regular Outro: Colaboração em atividades, no âmbito da comunidade promotoras de competências pessoais/sociais/profissionais Outro: Capacitação
CRI – Centro de Recursos e Apoio à Inclusão Gaia	3 - 4	Colaboração técnica regular Partilha/cedência de recursos humanos
Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes	4	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
CultureDance	4	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos Partilha/cedência de recursos humanos
Associação Recreativa de Canidelo	4	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos

		Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)
Escola de Música de Canidelo	4	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos Partilha/cedência de recursos humanos
Comissão de Festas de S. Pedro de Afurada	4	Gestão conjunta da iniciativa Outro: Colaboração em atividades, no âmbito da comunidade promotoras de competências pessoais/sociais/profissionais
Associação Morangos de Canidelo	4	Gestão conjunta da iniciativa Outro: Colaboração em atividades, no âmbito da comunidade promotoras de competências pessoais/sociais/profissionais
Núcleo de Gaia da Associação de Ucrânios de Portugal	4	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica pontual Outro: Colaboração em atividades, no âmbito da comunidade promotoras de competências pessoais/sociais/profissionais
Associação de Solidariedade Internacional CLAIM	4	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica pontual
ASI – Associação de solidariedade Internacional – Programa Escolhas	4	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica pontual
Amar Gaia – Associação para o Desenvolvimento de Gaia (Programa Escolhas)	4	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica pontual
Cruz Vermelha - Gaia	3	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
AMI Gaia – Centro Porta Amiga	3	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica regular
JSR – Serviço Jesuíta de Apoio aos Refugiados	4	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica pontual Partilha/cedência de recursos humanos
Lar António Almeida da Costa – Misericórdia de Gaia	5	Gestão conjunta da iniciativa

EDP	3 - 10	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Outro: Capacitação
Rede Bibliotecas Escolares – PNL	1	Colaboração técnica regular
Biblioteca Municipal de Vila Nova de Gaia	1	Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços) Gestão conjunta da iniciativa
Sociedade Portuguesa de Matemática	2	Colaboração técnica regular Outro: Capacitação
Associação de Professores de Matemática	2	Colaboração técnica regular Outro: Capacitação
ANPRI - Associação Nacional dos Professores de Informática	6	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos Outro: Capacitação
CCTIC - Centro de competências TIC (Universidade Aveiro/Universidade Coimbra/Universidade Viseu)	6	Colaboração técnica regular Outro: Capacitação
Planetário do Porto	2	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos
Fundação Serralves	2	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos
Palco da ciência	2	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos
Paróquia de Canidelo	3 - 10	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços) Outro: Colaboração em atividades, no âmbito da comunidade promotoras de competências pessoais/sociais/profissionais
Paróquia de Afurada	3 - 10	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços) Outro: Colaboração em atividades, no âmbito da comunidade promotoras de competências pessoais/sociais/profissionais
O Gaiense	5	Colaboração técnica regular Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)
Gaia Cultura	5	Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)

		Gestão conjunta da iniciativa
Casa-Museu Teixeira Lopes	4 - 5	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)
Coordenação da Rede Nacional de Clubes Europeus (DGE)	7	Colaboração técnica regular Partilha e cedência recursos financeiros e humanos Outro: Capacitação
Europe Direct- AM Porto	7	Colaboração técnica regular Partilha e cedência recursos financeiros e humanos Outro: Capacitação
Porto Editora	7	Colaboração técnica regular Partilha e cedência recursos financeiros e humanos Outro: Capacitação
Plátano Editora	7	Colaboração técnica regular Partilha e cedência recursos financeiros e humanos Outro: Capacitação
DECO	10	Colaboração técnica pontual Outro: Colaboração em atividades, no âmbito da comunidade promotoras de competências pessoais/sociais/profissionais
+ Power	4	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos Colaboração técnica regular Outro: Capacitação
Surf Escola Malibú	8 e 9	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos Colaboração técnica regular Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)
Gaia Running	8 e 9	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos Colaboração técnica regular Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)
Sport Club de Canidelo	8 e 9	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos Colaboração técnica regular

		Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)
Juventude Desportiva de Gaia	8 e 9	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos Colaboração técnica regular Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)
Associativa Recreativa de Canidelo	8 e 9	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos Colaboração técnica regular Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)
Centro Interpretativo de Afurada	4	Outro: Colaboração em atividades, no âmbito da comunidade promotoras de competências pessoais/sociais/profissionais
Marina Douro - BB Douro	8 e 9	Colaboração ao nível da diversidade da oferta educativa aos alunos Colaboração técnica regular Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)
Reserva Natural do Estuário do Douro	2 e 9	Colaboração no desenvolvimento de projectos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com regulamentação comunitária)
Centro de Educação Ambiental das Ribeiras de Gaia (Águas de Gaia)	2 e 5	Colaboração no desenvolvimento de projectos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com regulamentação comunitária)
Ribeiras de Gaia (Águas de Gaia)		Colaboração no desenvolvimento de projectos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com regulamentação comunitária)

IX - Plano de Capacitação

10.1 Síntese

Ações de Capacitação	Destinatários	Ação Estratégicas da intervenção	Entidade responsável	Cronograma
Gestão Flexível do Currículo e Aprendizagem baseada em projetos	Todos Docentes	AEI1 - AEI2 - AEI4 - AEI5 - AEI6 - AEI7 - AEI9	CFAE Aurélio Paz dos Reis	2024-2025
Caminhos de Cidadania e Desenvolvimento: Construindo o perfil do aluno	Todos Docentes	AEI2 - AEI4 - AEI6	CFAE Aurélio Paz dos Reis	2024-2025
Comunicação, Arte e Multimédia	Docentes 100-110-200-210-220-240-250-260-300-320-400-530-550	AEI1 - AEI2 - AEI5 - AEI9	CFAE Aurélio Paz dos Reis	2024-2025
Matemática - Desafios didáticos	Docentes 110-230-500	AEI2	CFAE Aurélio Paz dos Reis	2024-2025
Recursos educativos digitais - PADDE	Todos Docentes	AEI1 - AEI2 - AEI6 - AEI7	CFAE Aurélio Paz dos Reis	2024-2025
Dificuldades na leitura, na escrita e na grafia: dislexia, disortografia e disgrafia	Docentes 110-200-210-220-300	AEI1	APP	2025-2026
Gestão e Mediação de Conflitos	Todos Docentes, Técnicos especializados, Assistentes Operacionais	AEI3 - AEI8	Escola	2024-2025
Educação Inclusiva: Caminhos para o sucesso	Todos Docentes, Técnicos especializados, Assistentes Operacionais	AEI3 - AEI4 - AEI9	Escola	2024-2025
Português Língua Não Materna, uma resposta inclusiva	Docentes 110-200-210-220-300	AEI1 - AEI5 - AEI7	CFAE Aurélio Paz dos Reis	2024-2025
Inclusão: Igualdade e não discriminação em razão do género	Todos Docentes, Técnicos especializados, Assistentes Operacionais	AEI4 - AEI8	Escola	2024-2025
Saúde mental e bem-estar profissional	Todos Docentes, Técnicos especializados, Assistentes Operacionais	AEI3 - AEI8 - AEI10	Escola	2024-2025
Primeira ajuda em saúde mental (PASM)	Todos Docentes, Técnicos especializados, Assistentes Operacionais, Pais/EE	AEI3 - AEI4 - AEI8 - AEI10	USL	2024-2025
Suporte Básico de Vida	Todos Docentes, Técnicos especializados, Assistentes Operacionais e Alunos	AEI8 - AEI10	Autarquia - INEM	2025-2026
Construindo cenários de aprendizagem inovadores, com recurso às ferramentas digitais e à IA	Todos os Docentes	AEI2 - AEI6	Universidade de Aveiro	2024-2025 /2025-2026
Projeto <i>Estilos de Aprendizagem</i> : Conhecer para desenvolver	Todos os Docentes	AEI1 - AEI2	CFAE Aurélio Paz dos Reis	2024-2025
Aprender, avaliar, ensinar em Português: um triângulo inevitável	Docentes 110-200-210-220-300-320	AEI1	APP	2024-2025
O que fazer com a Gramática na Aula de Português (1.º, 2.º e 3.º CEB)	Docentes 110-200-210-220-300-320	AEI1	APP	2024-2025
Tecnologias para a Educação STEAM no Ensino Básico	Docentes 110-230-500-510-550-910	AEI2	CFAE Aurélio Paz dos Reis	2024-2025
Oficina de formação para Pais/EE: Como apoiar o Estudo, ajudar a ler e escrever	Pais/EE	AEI1 - AEI10	APP	2024-2025

10.2 Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

De acordo com os objetivos e destinatários respetivos, a avaliação do impacto de cada ação terá em consideração indicadores diferenciados; a saber:

- Percentagem de participantes, relativamente ao público-alvo;
- Impacto nas práticas/competências pessoais, profissionais e sociais, percecionado pelos formandos/participantes (Questionários de satisfação);
- Sessão de partilha/ disseminação (Jornadas Pedagógicas ou outras)

X - Outros Projetos

Miúdos a Votos

Desporto Escolar

Plano de Prevenção e Emergência para Estabelecimentos de Ensino

Academia Digital para Pais

Clube de Ciência Viva na Escola

Clube de Programação e Robótica

Eco Escolas

eTwinning

Orçamento Participativo

Parlamento dos Jovens

Plano Nacional de Leitura

Rede Nacional de Clubes Europeus

Segura Net

Outros:

Clube das Artes

Escola Azul

PES – Projeto de Educação para a Saúde

Nota final:

Este Plano de Ação representa um compromisso exigente. Foi concebido de acordo com os referenciais e o atual quadro normativo, tendo em vista a superação dos desafios e as necessidades que foram identificados e é possível prever, no horizonte temporal que abrange. A sua concretização deverá ser ajustada em função dos recursos e dos apoios diferenciados que vier a merecer. A sua eficácia, nomeadamente o cumprimento das metas contratualizadas, dependerá substancialmente da estabilidade do quadro que lhe deu forma, em particular das políticas educativas referentes à avaliação interna e externa das aprendizagens dos alunos.